

PROJETO DE EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM A INTERFACE DO TURISMO REGENERATIVO

1. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

A proposta "Educação e Sustentabilidade Ambiental com a Interface do Turismo Regenerativo" apresenta uma abordagem pioneira, integrando a educação ambiental ao desenvolvimento e promoção do turismo regenerativo nas cidades de Linhares (ES), Marliéria (MG), Mariana (MG) e Governador Valadares (MG). Este projeto tem como objetivo principal promover a conscientização ambiental em comunidades com potencial turístico, delineando estratégias para a criação de um produto turístico que beneficie tanto a população local quanto visitantes. Através de práticas educativas e sustentáveis, busca-se não apenas preservar, mas revitalizar e valorizar os ecossistemas e a biodiversidade regional, transformando estas áreas em modelos de turismo ambientalmente responsável e economicamente viável. Este projeto se baseia no conceito de turismo regenerativo, que busca ir além da sustentabilidade, promovendo um impacto positivo no ambiente, na sociedade e na economia local. Através de oficinas educativas, núcleos ambientais, materiais didáticos interativos e parcerias com stakeholders o projeto pretende criar uma plataforma de conhecimento e práticas sustentáveis que possam ser replicadas em outras regiões.

O diferencial deste projeto está na sua capacidade de integrar educação ambiental, comunidade e turismo de forma harmoniosa, contribuindo significativamente para a conservação do meio ambiente e para o desenvolvimento econômico das regiões envolvidas. Além disso, espera-se que o projeto fortaleça a resiliência das comunidades locais, aumente a sua capacidade de gestão de recursos naturais e promova



uma maior coesão social através do engajamento e capacitação dos cidadãos.

Para que os espaços visitados tenham êxito em ser transformados em produtos turísticos regenerativos ambientalmente, em cada uma das cidades visitadas, serão propostas intervenções dentre os atrativos selecionados perante os estudos. Essas transformações serão propostas por meio da inserção de estruturas, serviços, experiências ou equipamentos e capacitações de conscientização ambiental, que os tornem regenerativos, inovadores e aptos ao recebimento de visitação de uma maneira segura e sustentável.

A proposta final é fazer com que os quatro produtos turísticos localizados nas cidades alvo do estudo se conectem através de uma marca, garantindo uma integração entre as cidades, cuja meta será amplamente avaliada. A proposta é que a imagem de mercado, a educação e conscientização ambiental e a construção de novos atrativos turísticos garantam um grande fluxo, porém controlado, de visitas, proporcionando uma experiência sustentável aos participantes e gerando uma nova oportunidade de vivenciarem momentos de interação colaborativa junto ao meio ambiente, compartilhando de ações de reconstrução, reparo e melhorias ambientais.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O objetivo geral do projeto é transformar a experiência turística nas cidades de Linhares (ES), Marliéria (MG), Mariana (MG) e Governador Valadares (MG), enfatizando a educação ambiental como um pilar central. Busca-se que os visitantes se envolvam ativamente, não apenas como observadores, mas como participantes que aplicam os conceitos de educação ambiental, atuando como agentes de transformação e regeneração nos espaços que visitam. Estes locais serão estrategicamente desenvolvidos e organizados para facilitar essa interação educativa, promovendo uma conexão profunda e significativa com o ambiente. Além disso, o projeto visa integrar e sincronizar esses



quatro destinos turísticos sob uma abordagem comum de educação e regeneração ambiental, contribuindo para a sustentabilidade global.

Objetivos Específicos:

1. Integrar experiências regenerativas no cotidiano de turistas e residentes, promovendo uma conexão mais profunda entre as cidades participantes e gerando uma consciência unificada em torno das causas ambientais e sustentáveis;
2. Proporcionar programas educativos ambientais interconectados e complementares nos quatro destinos, elevando o conhecimento e engajamento dos visitantes em práticas sustentáveis;
3. Salvar a autenticidade e as tradições das comunidades locais, integrando o desenvolvimento turístico com a conservação do patrimônio natural e cultural;
4. Empoderar os visitantes a aplicarem conhecimentos de educação ambiental em suas atividades diárias, incentivando-os a contribuir ativamente para soluções sustentáveis;
5. Desenvolver infraestruturas e serviços turísticos que liderem em inovação e sustentabilidade, posicionando as localidades como referências no turismo regenerativo;
6. Oferecer atividades que transformem a visão de mundo dos visitantes e reforcem a conexão com o meio ambiente, promovendo uma mudança significativa em suas percepções e atitudes;
7. Desenvolver uma identidade de marca forte para os atrativos regenerativos, alcançando reconhecimento e valorização em níveis nacional e internacional;
8. Incentivar os visitantes a refletirem sobre sua relação com o planeta, estimulando novas formas de interação e pertencimento com a natureza;
9. Fomentar o crescimento econômico das comunidades locais alinhado aos princípios da sustentabilidade, valorizando as tradições culturais e criando oportunidades econômicas;



10. Resignificar e revitalizar as áreas de implementação dos projetos, transformando-as em modelos de sustentabilidade e regeneração ambiental;
11. Proporcionar estruturas, suportes e ferramentas dedicadas à interpretação e compreensão dos princípios de educação ambiental, adaptados a cada atração turística das quatro cidades.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto de educação ambiental e turismo regenerativo tipicamente inclui os seguintes segmentos:

1. Indivíduos e famílias interessados em experiências de viagem que promovam a conservação ambiental, a sustentabilidade e o respeito pela natureza, de maneira interativa e envolvente, proporcionando-lhes experiências que combinam diversão e aprendizado.
2. Escolas e universidades que buscam locais apropriados para educação ambiental e excursões que ofereçam aprendizado prático sobre biodiversidade, sustentabilidade e práticas de conservação.
3. Pesquisadores e profissionais no campo da biologia, ecologia e conservação que procuram oportunidades para estudos de campo e projetos de pesquisa em ambientes controlados e protegidos.
4. Indivíduos engajados em questões ambientais que buscam apoiar e participar de projetos que têm um impacto positivo no ambiente.

Turistas que não apenas buscam experiências naturais, mas também estão interessados em aprender sobre as culturas locais e como estas se relacionam com o ambiente natural.

4. JUSTIFICATIVA

A justificativa para integrar a educação ambiental ao turismo regenerativo, centra-se na premissa de que esta abordagem não apenas melhora a experiência turística, mas também promove uma mudança



significativa no comportamento e na consciência ambiental dos visitantes. O turismo regenerativo, diferenciado do turismo sustentável tradicional, busca ativamente melhorar e enriquecer os ambientes naturais e as comunidades que ele toca. Implementando práticas que vão além da preservação, ele se esforça para restaurar e revitalizar, criando um impacto positivo que beneficia tanto a natureza quanto as populações locais.

Neste contexto, a educação ambiental desempenha um papel essencial ao educar os visitantes sobre os impactos ambientais de suas ações e a importância da biodiversidade. O projeto fomenta uma apreciação mais profunda e um compromisso com práticas ambientais responsáveis. Com foco rigoroso em planejamento detalhado e execução metódica, garante que cada aspecto do projeto seja cientificamente fundamentado e efetivamente integrado. Isso inclui desde a concepção de trilhas educativas que minimizem o impacto no meio ambiente até a implementação de infraestruturas que utilizem recursos renováveis e materiais sustentáveis.

A relevância dessa proposta é destacada pela crescente necessidade de modelos de turismo que possam contribuir para a saúde ambiental do planeta. Em um mundo onde os efeitos adversos do turismo convencional são cada vez mais reconhecidos, projetos que demonstram inovação e liderança em práticas regenerativas e educacionais não são apenas atraentes para um segmento crescente de turistas conscientes, mas também estabelecem um novo padrão para a indústria.

A inovação dessa abordagem está na sua capacidade de transformar a experiência turística de ser meramente observacional para ser participativa e impactante. Os visitantes não são mais vistos como forasteiros passivos, mas como agentes ativos no processo de regeneração ambiental. Eles aprendem sobre práticas sustentáveis, participam de atividades que contribuem para a recuperação de ecossistemas e deixam o local não só com memórias, mas com uma sensação de ter contribuído para algo maior.

A exemplaridade do projeto está em seu compromisso com a precisão técnica e a aplicação de conhecimento científico e práticas comprovadas. O resultado é um projeto que não apenas atinge seus



objetivos de conservação, mas também serve como um modelo replicável e escalável que pode ser adaptado para outras regiões e contextos. A incorporação de práticas educativas e regenerativas no turismo não só eleva a qualidade e a profundidade das interações dos visitantes com o local, mas também promove uma cultura de respeito e cuidado com o ambiente natural que pode perdurar muito além da visita ao destino.

5. PROPOSTA DE AÇÃO

Para assegurar o sucesso e a efetiva implementação de quatro novos produtos turísticos que são ambientalmente educativos e regenerativos, e que estão interconectados, é importante realizar uma série de estudos, análises e propostas detalhadas com um enfoque forte em educação ambiental. Esta abordagem exige a adoção de uma metodologia de trabalho padronizada e rigorosamente aplicada, descrita detalhadamente neste projeto. A metodologia é projetada para assegurar a compreensão clara de todos os envolvidos e a execução precisa do projeto, cobrindo todas as dimensões necessárias – desde a infraestrutura física e intervenções no meio ambiente até o desenvolvimento e aplicação de práticas educativas regenerativas. A inclusão de componentes educacionais específicos visa melhorar o conhecimento e as práticas sustentáveis dos visitantes e da comunidade local, integrando-os ao contexto mais amplo da sustentabilidade ambiental.

ETAPA 1: RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO E POTENCIAIS TURÍSTICOS PARA AÇÕES REGENERATIVAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Esta fase inicial é caracterizada pela sua abordagem sistemática e rigorosa no levantamento e análise de dados. O objetivo é identificar áreas nas quatro cidades do projeto que apresentem potencial para práticas de turismo regenerativo e educação ambiental.

Na coleta de dados preliminares, utilizaremos métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para coletar informações detalhadas sobre o território. Isso inclui análises de bases de dados secundárias e revisões



bibliográficas para entender as características físicas, ecológicas, culturais e socioeconômicas das áreas.

Para a análise de potenciais turísticos e educativos, aplicaremos técnicas de análise de dados para avaliar os recursos e atrativos turísticos das regiões, destacando aqueles com maior capacidade e vocação para incorporar práticas de educação ambiental e turismo regenerativo. Esta análise incluirá critérios como sustentabilidade, impacto ambiental, e potencial educativo.

Com base nos dados coletados e analisados, selecionaremos locais específicos e possíveis parceiros que demonstram interesse e alinhamento com os objetivos do projeto. Utilizaremos métodos participativos para engajar comunidades locais e stakeholders no processo de seleção, garantindo que as decisões reflitam as necessidades e os interesses locais.

Na sequência, empregaremos técnicas avançadas de georreferenciamento para criar mapas detalhados das áreas selecionadas. Esses mapas servirão como uma ferramenta essencial para o planejamento e implementação das atividades de turismo regenerativo e educação ambiental, permitindo uma visualização clara das zonas de intervenção.

Entregas da Etapa 1:

- a) Relatório de diagnóstico com documentação completa dos atrativos com potencial para turismo regenerativo com educação ambiental, incluindo análises detalhadas e justificativas baseadas em dados.
- b) Plano de seleção de localidades cujo documento detalha as áreas escolhidas para desenvolvimento, incluindo justificativas baseadas em análises de dados e feedback das consultas comunitárias.
- c) Relatório de engajamento comunitário que traz um compêndio das interações, entrevistas e feedback coletado de proprietários de terras e comunidades locais, evidenciando a colaboração e o interesse pelo projeto.

d) Mapa Georreferenciado digital detalhado, marcando as localizações selecionadas e planejadas para futuras intervenções e desenvolvimentos.

Essa aplicação metodológica assegura que o projeto não apenas identifique áreas potenciais, mas também envolva as comunidades locais e stakeholders em todas as etapas do processo, garantindo uma abordagem holística e integrada ao turismo regenerativo e educação ambiental.

ETAPA 2: BENCHMARKING DE PRÁTICAS DE TURISMO REGENERATIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL GLOBAL

Esta etapa foca no benchmarking de práticas exemplares de turismo regenerativo e educação ambiental ao redor do mundo. O objetivo é identificar e analisar cidades e destinos que se destacaram por suas iniciativas sustentáveis e eficazes, alcançando reconhecimento midiático e sucesso sustentável.

Será realizada uma análise detalhada de cidades referência, examinando os fatores que contribuíram para o seu sucesso. Este estudo incluirá uma avaliação das estratégias de comunicação, uso de equipamentos e infraestruturas, atividades oferecidas, e a integração efetiva entre a comunidade local e os visitantes, destacando as práticas que foram consideradas diferenciadoras.

Serão utilizados métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa para coletar dados sobre os destinos estudados. Isso incluirá entrevistas com gestores de turismo, análise de conteúdo de sites especializados e revisões de literatura sobre casos de sucesso em turismo regenerativo e educação ambiental.

Identificaremos as melhores práticas e as lições aprendidas desses destinos, sintetizando os dados em um relatório que destaque os principais elementos de sucesso e as estratégias que podem ser adaptadas para o contexto das cidades participantes do projeto.



Entrega da etapa 2:

Relatório de Benchmarking abrangente que apresenta os resultados da análise comparativa, incluindo estratégias de sucesso, inovações em educação ambiental e turismo regenerativo, e recomendações adaptáveis para os destinos do projeto.

Esta abordagem de benchmarking é fundamental para entender o que torna algumas iniciativas bem-sucedidas e como essas estratégias podem ser aplicadas para melhorar a competitividade e a sustentabilidade das cidades envolvidas no projeto. A aplicação da metodologia assegura um processo sistemático e rigoroso, garantindo que as práticas adotadas sejam baseadas em evidências comprovadas e adaptadas às necessidades locais.

ETAPA 3: PROPOSTA DE FORMATAÇÃO DE UM PRODUTO TURÍSTICO E AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR CIDADE PARTICIPANTE DO PROJETO

Esta etapa do projeto se concentra na aplicação prática da metodologia para estruturar e detalhar produtos turísticos e ações de educação ambiental para cada uma das cidades participantes. Após uma delimitação precisa e uma análise técnica das localidades, o planejamento detalhado das infraestruturas necessárias começará, com o objetivo de fornecer uma experiência turística excepcional que seja segura, confortável e profundamente imersiva.

Utilizaremos uma abordagem integrada para garantir que a implementação das infraestruturas e das atividades educacionais esteja alinhada com os objetivos de sustentabilidade e regeneração ambiental. Isso envolve colaboração entre arquitetos, educadores ambientais, gestores de turismo e a comunidade local para criar um produto que respeite tanto o ambiente natural quanto as necessidades da população local.

Criaremos materiais educativos que serão integrados às experiências turísticas, incluindo painéis informativos, guias interativos e workshops que ensinem sobre a flora, a fauna, e os esforços de conservação da área. Esses materiais ajudarão a promover uma



compreensão mais profunda dos princípios de sustentabilidade e regeneração entre os visitantes.

Desenvolveremos infraestruturas que facilitam a interação dos visitantes com o ambiente de maneira educativa e sustentável. Isso pode incluir trilhas ecológicas, centros de interpretação ambiental e áreas de observação que permitam aos visitantes experimentarem a natureza sem perturbá-la.

Identificaremos e desenvolveremos elos entre as quatro cidades, permitindo que experiências e práticas bem-sucedidas em uma cidade sejam compartilhadas e adaptadas pelas outras. Isso ajudará a criar uma rede de destinos turísticos que não apenas compartilham recursos, mas também fortalecem a região como um todo no campo do turismo regenerativo.

Implementaremos um sistema de monitoramento e avaliação contínuos para medir o impacto das intervenções e garantir que elas atendam aos objetivos educacionais e ambientais estabelecidos. Feedbacks regulares dos visitantes e da comunidade local serão essenciais para adaptar e melhorar continuamente as experiências oferecidas. É válido lembrar que as principais premissas do turismo regenerativo são:

PRINCÍPIOS DO TURISMO REGENERATIVO

Conheça alguns dos princípios fundamentais que guiam a prática da viagem regenerativa, um modelo de turismo que busca restaurar e fortalecer ecossistemas e comunidades locais por meio de práticas sustentáveis e conscientes. Veja:



TRÊS RELAÇÕES – Desenvolver relacionamentos consigo mesmo, com os outros e com a Terra.



COEVOLUÇÃO DO HOMEM COM A TERRA – Reconhecer que o ser humano é parte integrante da natureza.



SENTIDO DE LUGAR – Compreender as características, peculiaridades culturais e locais e, a partir delas, criar soluções e projetos de melhorias.



CODESIGN E ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS – Entender que os moradores precisam estar ativamente envolvidos e que é preciso ter um alinhamento entre a história local, os objetivos e os interesses dos moradores.



VISÃO INTEGRADORA – Compreender que não existem entidades isoladas, pois tudo interage e está conectado em um sistema inter-relacionado.



Entregas da etapa 3:

- a) Desenvolvimento de quatro propostas detalhadas de intervenção em áreas previamente selecionadas pelo estudo. Estas propostas visarão facilitar a prática de atividades turísticas regenerativas, proporcionando experiências imersivas que engajem tanto turistas quanto a comunidade local em práticas sustentáveis.
- b) Elaboração de quatro propostas de intervenção em áreas que foram identificadas como ideais para a implementação de atividades de educação ambiental. Estas propostas serão projetadas para promover o aprendizado e a conscientização ambiental através de atividades educativas interativas e envolventes.
- c) Criação de uma narrativa detalhada que explora a interconexão entre as quatro cidades participantes do projeto, sob a perspectiva do turismo regenerativo e das práticas de educação ambiental. Esta narrativa destacará como as intervenções propostas em cada cidade contribuem para uma visão coletiva e coesa de desenvolvimento sustentável e turismo consciente.

Cada uma dessas entregas será fundamentada em dados coletados e análises realizadas durante as fases anteriores do projeto, para garantir precisão, eficácia e alinhamento com os objetivos estratégicos do projeto. A interação entre análise técnica e planejamento detalhado assegurará que as propostas sejam viáveis e impactantes, promovendo uma abordagem integrada e sustentável ao turismo e à educação ambiental nas cidades envolvidas.

ETAPA 4: DESENVOLVIMENTO DE UMA MARCA TURÍSTICA INTEGRATIVA PARA AS QUATRO CIDADES

A quarta etapa do projeto emprega metodologia eficaz para desenvolver uma marca turística que unifique e conecte as quatro cidades envolvidas através de seus atrativos turísticos regenerativos. A criação de uma marca forte é essencial, pois serve como o principal veículo de comunicação para destacar a união, a conexão e a simbiose entre as



idades, além de ser importante para atração de visitantes, diferenciação no mercado e fortalecimento da identidade coletiva.

Esta fase começará com workshops e sessões de brainstorming envolvendo stakeholders das quatro cidades para definir os valores centrais, a missão e a visão da marca turística. Esses elementos refletirão o compromisso com a sustentabilidade, a regeneração ambiental e a cultura local.

Com base na identidade definida, desenvolveremos o logotipo, o slogan e outros materiais visuais que representem visualmente a conexão entre as cidades e seus compromissos ambientais. Será dada especial atenção ao design que seja culturalmente relevante e ecologicamente responsável.

Elaboraremos uma estratégia de marketing que utilize diversos canais, como digital, impresso e eventos, para promover a marca turística. Esta estratégia destacará as experiências únicas que cada cidade oferece e como elas se complementam dentro do tema de turismo regenerativo.

O lançamento da marca será acompanhado de campanhas publicitárias, eventos de lançamento em cada cidade e parcerias com influenciadores do turismo e da sustentabilidade. As atividades de promoção buscarão maximizar o alcance e o impacto da marca, atraindo interesse e visitação às cidades.

Após o lançamento, implementaremos um sistema de monitoramento para avaliar a eficácia da marca em termos de reconhecimento de mercado, engajamento do público e impacto no turismo. Ajustes serão feitos com base em feedbacks contínuos e análises de desempenho.

O desenvolvimento de uma marca turística assegura uma abordagem sistemática e integrada, garantindo que a marca não apenas represente as cidades e seus valores, mas também se posicione de forma eficaz no mercado global de turismo.



Meta 4.1: Estudo de Características do Território para Embasamento Estratégico da Marca

Este estudo, necessário para a construção de uma identidade de marca coesa e autêntica, faz uma análise detalhada dos territórios das quatro cidades. O objetivo é capturar a essência e as características únicas que interligam essas localidades, traduzindo-as em elementos que reforcem a conexão dos visitantes com o projeto turístico, seus ideais e os destinos envolvidos.

- Serão realizadas pesquisas aprofundadas para entender as características culturais, históricas e ambientais de cada cidade, garantindo que a marca reflita autenticamente a diversidade e a riqueza dos locais.
- Exploração dos vínculos entre as cidades, destacando elementos comuns que podem ser enfatizados na marca para criar uma narrativa integrada e atraente.

Meta 4.2: Estratégias e Posicionamento da Marca

- Será claramente articulado o propósito da marca e os valores que deseja transmitir, utilizando workshops e sessões de feedback para garantir que a marca ressoe com as aspirações locais e dos visitantes.
- Desenvolvimento de uma paleta de cores, tipografia e estilo visual que se alinhem com a personalidade da marca. A criação de uma mensagem chave e a definição do tom de voz serão cruciais para a comunicação eficaz com o público-alvo.
- Análise detalhada do perfil demográfico e comportamental do público-alvo para assegurar que a marca atenda às suas expectativas e necessidades.

Meta 4.3: Criação do Logo e Material Institucional

- Design de um logotipo que encapsule os principais temas do turismo regenerativo e que seja visualmente impactante. Serão também desenvolvidos elementos gráficos complementares que ajudem na construção da identidade visual da marca.



- Design e produção de material institucional, incluindo cartões de visita, papelaria, e brindes, que serão utilizados para fortalecer a presença da marca tanto localmente quanto em eventos e conferências.

Meta 4.4: Materiais Visuais para Visitação

- Criação de folders, guias, mapas, e kits de imprensa que não apenas informem, mas também envolvam os visitantes, proporcionando uma experiência rica e educativa.

Meta 4.5: Desenvolvimento do Site

- O site será desenvolvido para ser responsivo e fácil de navegar, com uma forte ênfase na otimização para motores de busca (SEO) e uma experiência de usuário imersiva, que incluirá galerias de imagens, vídeos e conteúdo multilíngue.

Meta 4.6: Vídeo Promocional e Banco de Imagens

- Produção de vídeos que capturem a essência das cidades e suas práticas sustentáveis, criando uma narrativa envolvente que inspire os visitantes a explorar e respeitar os ambientes locais. O vídeo institucional e os vídeos específicos de cada cidade serão desenvolvidos para maximizar o alcance e o impacto da marca.

Cada uma dessas metas será alcançada através da aplicação rigorosa da metodologia garantindo que todos os elementos da marca sejam desenvolvidos com muita precisão e eficácia, refletindo a união das cidades e aprimorando a experiência turística global.

Entregas da etapa 4:

- a) Estudo de briefing da marca
- b) Desenvolvimento de comunicação visual completa, contemplando 1 logo, 10 aplicações em suvenires
- c) Desenvolvimento e impressão de 3.000 guias turísticos (papel couchê 90grm, 4x4 cores, 12 páginas, tamanho a3)
- d) Mapa turístico
- e) Press kit



- f) E-Booking
- g) Cinco vídeos entre 2:30 e 3:30 min em alta resolução
- h) 1 website

ETAPA 5: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXECUTIVOS

Nesta etapa serão desenvolvidos os projetos executivos de engenharia e arquitetura necessários para a implementação dos espaços turísticos regenerativos e educacionais em cada uma das localidades alvo do projeto. Estes projetos são essenciais para transformar a visão do destino em realidade, assegurando que as estruturas sejam funcionais, seguras e esteticamente agradáveis.

Entregas da etapa 5:

- a) Serão criados quatro projetos arquitetônicos e executivos detalhados, um para cada localidade alvo. Cada projeto será desenvolvido com foco nas necessidades específicas da localidade, respeitando as características ambientais e culturais únicas de cada área, e em consonância com o poder público local.
- b) Estes projetos incluirão estruturas para acomodar atividades de turismo regenerativo, garantindo que todas as construções sejam realizadas com materiais sustentáveis e técnicas que minimizem o impacto ambiental.
- c) Paralelamente, serão elaborados projetos específicos para estruturas ou serviços que apoiem atividades de educação ambiental. Estes projetos visarão criar espaços que facilitam a aprendizagem e a interação dos visitantes com o ambiente natural.
- d) Cada uma dessas estruturas será projetada para ser um espaço de aprendizado ativo, incorporando tecnologias verdes e práticas sustentáveis.
- e) Todos os projetos seguirão as diretrizes e apontamentos desenvolvidos, garantindo que cada estrutura contribua para a visão geral do turismo regenerativo e da educação ambiental propostos para o projeto.
- f) Será mantida uma estreita colaboração entre arquitetos, engenheiros e especialistas ambientais para assegurar que os projetos se alinhem com os objetivos de sustentabilidade e integração comunitária.



- g) Antes da execução, todos os projetos passarão por um processo rigoroso de revisão para garantir que atendam todas as normas técnicas e ambientais.
- h) A metodologia utilizada assegurará que todos os stakeholders tenham a oportunidade de revisar e contribuir para os projetos finais, promovendo um consenso e garantindo que as construções sejam aceitas e valorizadas pelas comunidades locais.

Esta etapa é fundamental para garantir que as infraestruturas necessárias para o turismo e educação ambiental sejam implementadas de forma eficaz, criando espaços que não apenas atraiam visitantes, mas também eduquem e inspirem as comunidades locais e os turistas a adotarem práticas mais sustentáveis.

ETAPA 6: EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Esta etapa final é dedicada à concretização de todo o planejamento anterior, focando na execução física das estruturas e instalações necessárias para a viabilização dos produtos de educação ambiental com a interface do turismo regenerativo em cada uma das localidades envolvidas. Esta fase será realizada com um rigoroso controle de qualidade e gestão de projetos para assegurar a eficiência e o sucesso das implementações.

Meta – Execução de Estruturas de Turismo Regenerativo

- a) Estabelecer um cronograma detalhado que coordene todas as atividades de construção, desde a preparação do terreno até a finalização das estruturas. Esse cronograma será importante para garantir que os projetos sejam completados dentro do prazo e orçamento previstos.
- b) Mobilização de recursos materiais e humanos necessários para a execução dos projetos. Isso inclui a contratação de mão de obra qualificada, aquisição de materiais sustentáveis e a implementação de tecnologias que apoiem as práticas de turismo regenerativo.
- c) Utilizar práticas de construção sustentável que minimizem o impacto ambiental, como o uso de materiais reciclados ou de baixo impacto,



técnicas de construção que reduzam a geração de resíduos e sistemas que economizem energia e água.

- d) Implementação de um sistema de monitoramento para acompanhar o progresso das obras, garantindo que todas as especificações e normas de segurança sejam rigorosamente seguidas. Este sistema também avaliará o impacto ambiental das construções em tempo real, permitindo ajustes imediatos quando necessário.
- e) Realização de inspeções regulares por autoridades competentes e consultores técnicos para assegurar que todas as construções atendam às normas locais e internacionais de segurança, acessibilidade e sustentabilidade.
- f) Antes da inauguração oficial das estruturas, serão realizados testes para verificar a funcionalidade de todos os equipamentos e instalações, garantindo que estão prontos para receber os visitantes e proporcionar uma experiência segura.
- g) Organização de eventos de lançamento para cada nova estrutura, convidando stakeholders, comunidade local, imprensa e outros convidados importantes para celebrar a conclusão dos projetos. Estes eventos serão também uma oportunidade para educar o público sobre os princípios do turismo regenerativo e as características especiais de cada localidade.
- h) Após a inauguração, uma avaliação detalhada será realizada para medir o sucesso das instalações em termos de atração de visitantes, impacto educacional e benefícios socioeconômicos para as comunidades locais.

Esta etapa assegura a implementação física das estruturas necessárias para o turismo regenerativo, mas também promove uma integração harmoniosa dessas instalações com os ecossistemas locais e as comunidades, maximizando os benefícios sustentáveis e a satisfação dos visitantes.

6. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Para locais focados em turismo regenerativo e educação ambiental, a implementação de certos equipamentos pode significativamente



enriquecer a experiência dos visitantes e reforçar os objetivos educacionais e sustentáveis do projeto. Aqui estão alguns exemplos de equipamentos que poderiam ser implantados nesses locais:

1. Promovendo a sustentabilidade energética, painéis solares podem ser usados para fornecer energia limpa para as instalações turísticas e educacionais, minimizando a pegada de carbono dos locais.
2. Sistemas de filtragem e tratamento de água que utilizam tecnologias sustentáveis para garantir que qualquer água usada no local seja limpa e segura antes de ser devolvida ao meio ambiente.
3. Estruturas elevadas que permitem aos visitantes observarem a fauna e a flora sem perturbar o ecossistema natural, facilitando a educação ambiental através da observação direta.
4. Painéis informativos e educativos distribuídos ao longo de trilhas e em áreas chave que fornecem informações sobre a flora, a fauna, e os esforços de conservação da área.
5. Equipamentos instalados em pontos estratégicos para permitir que visitantes vejam detalhes da vida e paisagens naturais de longe, aumentando a experiência educacional sem interferir no habitat natural.
6. Estações que facilitam a reciclagem de resíduos e a compostagem de material orgânico, educando os visitantes sobre o gerenciamento de resíduos e incentivando práticas sustentáveis.
7. Bancos, mesas, e outras instalações feitas de materiais reciclados ou sustentáveis, reforçando a mensagem de responsabilidade ambiental.
8. Sinalização turística ao longo dos pontos estratégicos detectados nas pesquisas.
9. Implementação de decks em locais estratégicos de possíveis embarques e desembarques, pesca esportiva e demais atividades detectadas após os estudos.

Esses equipamentos não apenas melhoram a funcionalidade e a acessibilidade dos locais, mas também servem como ferramentas educativas vitais que promovem a conscientização e o envolvimento dos visitantes com o ambiente natural e com os princípios de sustentabilidade.



7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE		EXECUÇÃO																	
ETAPA	FASE	MESES																	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Contratação e treinamento de equipe																			
Etapa 1: Reconhecimento do território e exponenciais turísticos com foco na possibilidade de ações regenerativas e de educação ambiental																			
Etapa 2: Benchmarking de ações e práticas de turismo regenerativa e propostas de educação ambiental pelo mundo																			
Etapa 3: Proposta de formatação de um produto turístico e ação de educação ambiental por cidade participante do projeto																			
Etapa 4: Marca do turismo que conecte as 4 cidades e seus atrativos regenerativos sob.	Meta 4.1. Estudo de características do território para embasamento estratégico da marca																		
	Meta 4.2. Estudo de briefing, estratégias e posicionamento da marca																		

	Meta 4.3. Logo																		
	Meta 4.4. Materiais visuais para visitaç�o																		
	Meta 4.5. Site																		
	Meta 4.6. V�deo promocional e banco de imagens																		
Etapa 5: Projetos executivos	Meta - Projetos arquitet�nicos e executivos																		
Etapa 6: Execu�o das instala�es, estruturas e equipamentos apontados pelo projeto.	Meta - Execu�o da infraestrutura e equipamentos																		
Elabora�o de relat�rios de execu�o																			
Feedbacks, pesquisa de satisfa�o																			
Elabora�o de Presta�o de contas mensais																			
Elabora�o de presta�o de contas																			

8. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – (Período de 18 meses)

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	QUANT.	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Recursos Humanos	Coordenação Geral	24	meses	12.000,00	288.000,00
	Coordenação Financeira	24	meses	3.000,00	72.000,00
	Coordenação Técnica	24	meses	7.250,00	174.000,00
	Gestão Estratégica	24	meses	4.000,00	96.000,00
	Coordenação de Equipe de Campo	24	meses	4.500,00	108.000,00
	Coordenação Orçamentária e de Compras	24	meses	3.000,00	72.000,00
	Gestor de Pessoas	24	meses	3.000,00	72.000,00
	Assessoria Jurídica Ambiental	04	verba	10.000,00	40.000,00
	Assessoria Administrativa	04	NA	40.000,00	160.000,00
	Assessoria Técnica e de campo	08	NA	32.000,00	256.000,00
	Consultoria Especializada	24	meses	10.500,00	252.000,00
	Assessoria Arquitetônica e Engenharia Civil	2	NA	40.000,00	80.000,00
	Assessoria em Engenharia Ambiental e Florestal	02	NA	40.000,00	80.000,00
	Empresa de Assessoria Contábil e Prestação de Contas	24	meses	2.250,00	54.000,00
	Palestrantes (2h)	20	Unidade	2.000,00	40.000,00
	Pesquisador	03	unidade	15.000,00	45.000,00
	Capacitadores (2h)	05	unidade	3.000,00	15.000,00



Logística	Transporte/Combustível Alimentação Hospedagem	NA	verba	300.000,00	300.000,00
Insumos Materiais, mão-de-obra, serviços implementação de ações	Instalações, estruturas, equipamentos, mão-de-obra para implementação do projeto nas 4 cidades	NA	verba	2.322.000,00	2.322.000,00
	Custos administrativos	NA	verba	80.000,00	80.000,00
	Treinamentos	NA	verba	50.000,00	50.000,00
Marketing e Publicidade	Designer, publicitário, estrategista de marca	NA	verba	60.000,00	60.000,00
Material Gráfico	Folders, banners, material pedagógico	NA	verba	200.000,00	200.000,00
Pesquisa de satisfação	Empresa para pesquisa e levantamento dos dados de satisfação	NA	verba	40.000,00	40.000,00
CUSTO TOTAL					5.000.000,00

Belo Horizonte, 25 de junho de 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA, GESTÃO E TECNOLOGIA - INTEC
Mauricéia Virgínia de Moraes Lage
Presidente



(31) 97263-7677



www.institutointec.org.br
administrativo@institutointec.org.br



Av. do Contorno, 2905 4º Andar, Sta Efigênia
Belo Horizonte. CEP: 30.110-919 | MG